

TERÇA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 2022 | ANO 1 | N° 215 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

ALIMENTOS Apex-Brasil e Câmara Árabe assinam convênio de exportação ▶**p4**

SANTA CATARINA Permitidas manobras experimentais de navios mais largos ▶**p6**

CRUZEIROS Portos da Madeira recebem 13 escalas até o fim deste mês ▶ **p7**



EDITORIAL

Estratégias ferroviárias

FOTO Bárbara Farias/ **BE News**



- CAPA
- 5 Porto de Santos recebe navio gigante e já espera por outro

HUB 3 Cresce a participação do modal ferroviário

NACIONAL 3 Governo publica decreto que regulamenta

nas operações dos portos do Paraná

4 Apex-Brasil e Câmara Árabe assinam convênio para exportação de alimentos

REGIÃO SUDESTE

5 Receita e Polícia Federal apreendem 137 kg de cocaína no Porto de Santos

REGIÃO SUL

6 Marinha autoriza manobras experimentais com navios mais largos em SC

Porto do Rio Grande está em tratativas para receber navios da MSC

REGIÃO NORTE

7 Proposta destina R\$ 3 milhões para a Companhia Docas do Pará

PORTUGAL

7 Portos dos Açores SA passa a fazer parte da Clia

Portos da Madeira recebem 13 escalas de cruzeiros até o fim do mês

O decreto regulamentador do novo Marco Legal das Ferrovias foi publicado nessa segunda-feira, dia 24, pelo Ministério da Infraestrutura. O texto, que trata da organização do transporte e da utilização da infraestrutura ferroviária no País, fomentando novos investimentos no setor, normatiza os novos processos administrativos de requerimento de autorização para exploração de ferrovias e, também, de chamamento público de empresas interessadas na obtenção de autorização para a exploração indireta de ferrovias federais que não foram implantadas ou estão em processo de devolução ou desativação.

Com essas duas medidas, a opção autorizativa e o formato de chamamento público, a pasta da Infraestrutura tem a expectativa de facilitar a elaboração de novos projetos, incentivar investimentos e ampliar a disponibilidade operacional das ferrovias e sua malha, o que ajudará na geração de empregos e riquezas, na redução dos custos logísticos da Nação e, por consequência, em seu desenvolvimento econômico.

O chamamento público, por exemplo, é um instrumento simplificado para empresas que buscam operar trechos ferroviários devolvidos pelas concessionárias. Caberá à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) instaurar o processo de chamamento para identificar quem são os interessados na exploração indireta dessas ferrovias federais e, a partir daí, firmar um acordo e estabelecer contrapartidas para repassar o ativo à gestão privada.

Já as autorizações se mostram modelos menos complexos de concessão, permitindo que uma empresa obtenha o aval para a construção e a exploração de uma linha ferroviária a partir de um simples pedido. Esse formato já deu origem a 89 pedidos, apresentados por 39 entes privados interessados no modal. Esses pleitos fazem referência a 22.442 quilômetros de novos trilhos em todas as regiões do País e têm projeção de investimento estimado em R\$ 258 bilhões. E, como resultado, 27 contratos de implantação de projetos ferroviários já foram assinados entre a União e os respectivos proponentes. São 9.922,5 quilômetros de novos trilhos, passando por 15 estados, com um investimento de R\$ 133,24 bilhões.

O decreto viabiliza novas ferramentas para a ampliação da malha ferroviária brasileira, simplificando sua implantação. Uma medida estratégica para o atual momento da economia brasileira, no qual há uma grande necessidade de se ampliar essa infraestrutura e a utilização do modal, que representa uma opção logística de custo e impacto ambiental relativamente menores. O texto, portanto, representa um passo certeiro rumo ao desenvolvimento logístico do País e à maior competitividade de sua produção, especialmente daquela parcela voltada às exportações. É uma ação positiva estratégica ao crescimento brasileiro e de sua economia.

Sede

Alameda Campinas, 802, 6° andar, São Paulo, São Paulo 01404-200, BR

Sucursal Brasília

SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110 Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul Brasília, Distrito Federal 70340-000, BR

Sucursal Santos Rua Brás Cubas, 37, Sala 11 Santos, São Paulo 11013-919, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente

Fabrício Julião

Diretor-superintendente Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor de Redação Leopoldo Figueiredo

Editor

Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem Bárbara Farias, Vanessa Pimentel e Tales Silveira

Design Gráfico

Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para

atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282 mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655 megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL



Paraná 1

A participação do modal ferroviário no transporte de cargas nos portos do Paraná aumentou quase um ponto percentual nos primeiros nove meses do ano, ficando em 20,2%. No total, mais de 9,02 milhões de toneladas chegaram ou saíram dos terminais portuários do estado em vagões. Nesse mesmo período, no ano passado, foram 8.75 milhões de toneladas, o que representou 19,6%. Diante desse aumento, o modal rodoviário teve sua participação reduzida de 77,9% para 77,1%.

Paraná 2

Em nota, o diretor de Operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior, destacou esse crescimento. "Pode até parecer um aumento pequeno, mas quando falamos em participação do modal ferroviário qualquer ponto porcentual de aumento é significativo, principalmente se considerarmos que a estrutura ferroviária é a mesma, o que vai mudar com os projetos que estamos implementando", afirmou.

Paraná 3

Dados da Portos do Paraná, que administra os complexos marítimos estaduais, mostram que as mercadorias que mais utilizam o modal são o açúcar (80,4%), o milho (35,39%), a soja (20,86%), o farelo de soja (20,9%) e os derivados de petróleo (11,76%).

Natal 1

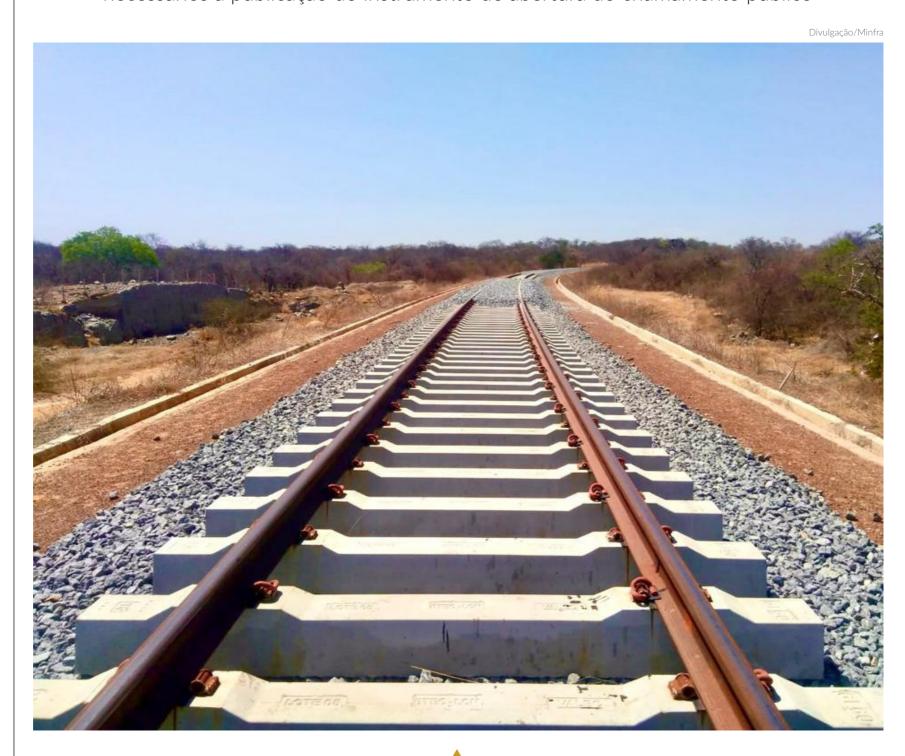
O Porto de Natal, que comemorou seus 90 anos de atividade nessa segundafeira, dia 24, recebeu seu primeiro navio de cruzeiros desde o início da pandemia de covid-19. A escala ocorreu no domingo e foi realizada pelo Silver Cloud, operado pela Silversea Cruises, marca de luxo do grupo Royal Caribbean. Com capacidade para 254 passageiros e 212 tripulantes, ele veio de Mindelo, Cabo Verde, e seguiu para Salvador (BA).

Natal 2

Segundo a Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), a autoridade portuária, o complexo marítimo ainda receberá mais oito navios de cruzeiros até o término da temporada, em abril do próximo ano.

Governo publica decreto que regulamenta ferrovias

ANTT será a responsável por elaborar os estudos e os demais documentos necessários à publicação do instrumento de abertura do chamamento público



Após a regulamentação, a expectativa é que seja aumentada a disponibilidade operacional das ferrovias e que a malha federal seja expandida significativamente

TALES SILVEIRA tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura publicou ontem o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias. A norma trata da organização do transporte e do uso da infraestrutura ferroviária em território nacional, de forma a possibilitar novas oportunidades de investimentos.

Com o marco legal, são regulamentados os novos processos administrativos de requerimento de autorização para exploração de ferrovia e de chamamento público de interessados na obtenção de autorização para a exploração indireta de ferrovias federais não implantadas ou em processo de devolução ou desativação.

Após a regulamentação, a expectativa é que seja aumentada a disponibilidade operacional das ferrovias brasileiras e que a malha ferroviária federal seja expandida significativamente, auxiliando na retomada do crescimento econômico e na geração de em-

AANTTEO MINISTÉRIO DA **INFRAESTRUTURA** IRÃO ASSINAR **CINCO NOVAS AUTORIZAÇÕES** DE EXPLORAÇÃO **DE FERROVIAS NACIONAIS POR CONTRATO DE OUTORGA, NOS ESTADOS DO** MATO GROSSO, **BAHIA E GOIÁS**

pregos.

Dentre outras normas, o decreto regulamentador do Marco Legal das Ferrovias trouxe a regulação dos chamados "chamamentos públicos". Trata-se de um instrumento simplificado para empresas que queiram operar trechos ferroviários que forem devolvidos pelas concessionárias.

De acordo com a norma, competirá à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) instaurar processo de

chamamento público para identificar a existência de interessados na obtenção de autorização para a exploração indireta de ferrovias federais.

Além disso, o decreto determina que a Antt elabore os estudos e os demais documentos necessários à publicação do instrumento de abertura do chamamento público. Os estudos de que trata este artigo poderão ser elaborados de forma simplificada, considerando os valores paramétricos ou referenciais, inclusive para estimativas de custos de recuperação, custos operacionais, demanda de cargas ou passageiros.

Autorizações

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, até setembro, o Governo Federal registrou 89 pedidos de entes privados interessados em atuar no setor pelo novo regime. Apresentados por 39 diferentes proponentes, os requerimentos somam 22.442 quilômetros de novos trilhos em todas as regiões do país e têm projeção de investimento estimado em R\$ 258 bilhões.

Até o momento, são 27

contratos assinados entre a União e proponentes, que receberam a devida autorização federal para implantar novas estradas de ferro. A projeção de recursos privados a serem alocados na implantação desses empreendimentos já autorizados soma R\$ 133,24 bilhões e 9.922,5 quilômetros de novos trilhos, cruzando 15 unidades da Federação. Novos contratos devem ser assinados nos próximos dias.

Novas assinaturas

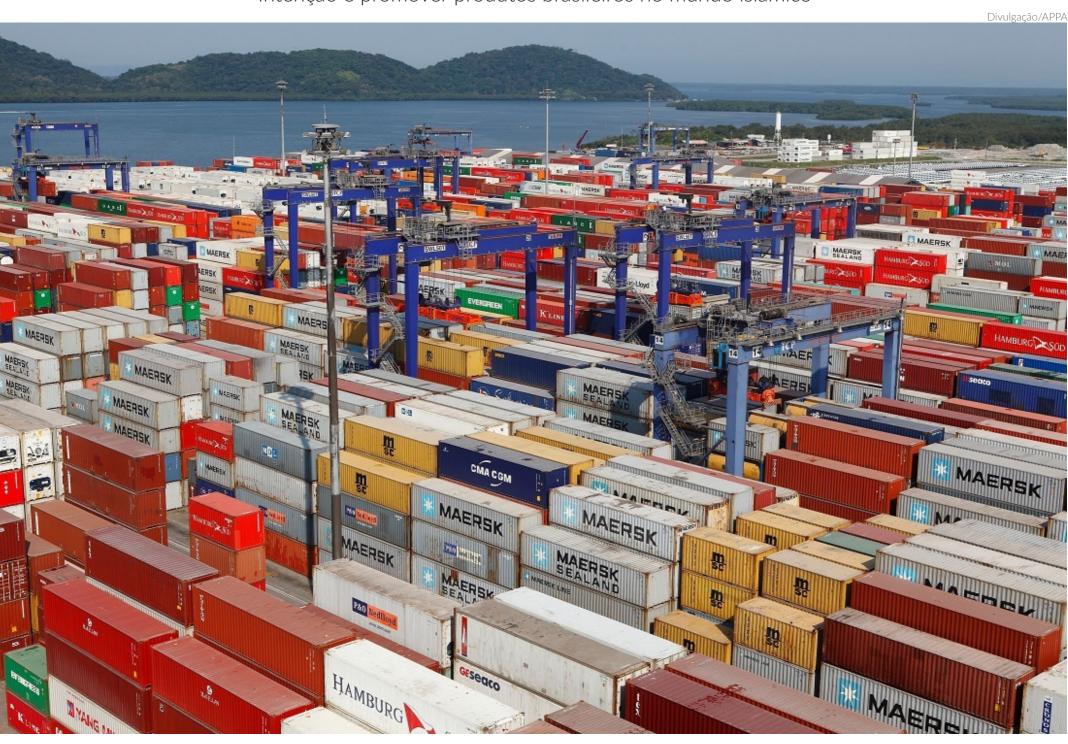
A ANTT e o Ministério da Infraestrutura irão assinar cinco novas autorizações de exploração de ferrovias nacionais por contrato de outorga, nos estados do Mato Grosso, Bahia e Goiás. O evento vai ocorrer amanhã.

A medida promete aquecer os investimentos privados no setor, que possibilitará o equilíbrio da matriz de transporte de cargas, a retomada do transporte de passageiros, a diminuição do custo de frete e o aumento da competitividade nacional, além de gerar mais empregos e criar soluções sustentáveis.

NACIONAL

Apex-Brasil e Câmara Árabe assinam convênio para exportação de alimentos

Intenção é promover produtos brasileiros no mundo islâmico



Em 2021, o Brasil exportou US\$ 16,5 bilhões em alimentos e bebidas para os 57 países da Organização para Cooperação Islâmica

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e a Câmara de Comércio Árabe Brasileira assinaram um convênio no último dia 20 para aumentar as exportações de produtos alimentícios aos países muçulmanos. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 15,4 milhões nos próximos 30 meses em ações de promoção comercial no exterior, além de subsídio a empresas interessadas em adotar certificação halal para seus produtos.

O selo halal atesta que o produto foi feito seguindo a tradição islâmica e funciona como passaporte de acesso a mercados muçulmanos.

Segundo Tamer Mansour, secretário-geral da Câmara Árabe, a meta é habilitar 500 fabricantes de alimentos e bebidas com produtos de valor agregado no portfólio e já em fase de internacionalização a participar do mercado mundial de alimentação halal.

O segmento reúne 1,9 bilhão de consumidores, movimenta US\$ 1,267 trilhão por ano e tem perspectiva de crescer 7,1% até 2025, segundo o relatório State of the Global Islamic Economy 2022.

"Queremos ver o Brasil ampliar participação nos países islâmicos com categorias de produtos de valor agregado, principalmente alimentos beneficiados, aproveitando a competitividade no segmento, a longa relação com os mercados islâmicos e a boa reputação do halal brasileiro nesses países, conquistada em função do comércio de proteína, desde os anos 1970", afirma Mansour.

Segundo ele, as ações de promoção vão priorizar feiras em mercados muçulmanos. Entre os países prioritários, além dos 22 estados da Liga Árabe, está a Malásia, que viu no estímulo à produção halal uma política eficiente de industrialização e de fomento à exportação.

A promoção também vai mirar países com papel importante no mundo muçulmano, como Indonésia, França, Alemanha, Reino Unido e África do Sul. O primeiro abriga a maior população islâmica do mundo e começa a ter contato com a proteína brasileira.

Os europeus têm expressivas populações muçulmanas e de alto poder aquisitivo. Já a África do Sul está se firmando como hub halal.

No campo diplomático, as embaixadas brasileiras nos países-alvo vão buscar diálogo com governos e entidades para promover o halal nacional.

RESULTADOS

Dados compilados pela Câmara Árabe-Brasileira mostram que, em 2021, o Brasil exportou US\$ 16,5 bilhões em alimentos e bebidas para os 57 países da Organização para Cooperação Islâmica (OCI), com participação de 7,2% do total de US\$ 230,4 bilhões importados pelo bloco.

O resultado, embora tenha posicionado o Brasil na segunda colocação entre os fornecedores de alimentos e bebidas

do mundo muçulmano, atrás apenas da Índia, ainda é lastreado em commodities de baixo valor agregado, como açúcar, soja, frango e milho.

Na avaliação de Tamer Mansour, o avanço do Brasil no mercado islâmico de alimentação ainda esbarra na baixa oferta de produtos processados com certificação halal, razão pela qual a cooperação com a Apex Brasil quer estimular a adoção do selo entre as empresas.

O selo garante, por exemplo, que o alimento beneficiado é livre de derivados suínos, cujo consumo é vedado ao muçulmano. Também atesta que produtos de origem animal vêm de processos de abate islâmico, com ações para evitar, inclusive, contaminação cruzada.

De acordo com Mansour, o estímulo à certificação também vai contribuir com o marketing do alimento halal brasileiro, já que nos países muçulmanos esse tipo de produto é associado à produção socialmente responsável e a um estilo de vida saudável.

O dirigente lembra ainda

O BRASIL AMPLIAR PARTICIPAÇÃO NOS PAÍSES ISLÂMICOS **COM CATEGORIAS**

QUEREMOS VER

DE PRODUTOS DE VALOR AGREGADO, **PRINCIPALMENTE ALIMENTOS BENEFICIADOS**"

> **TAMER MANSOUR** secretário-geral da

> > Câmara Árabe

que o conceito halal (do árabe, aquilo que é lícito) estabelece regras não só para alimentos, mas também cosméticos, artigos de higiene pessoal, medicamentos, moda, entretenimento, turismo e até para o sistema financeiro islâmico.

"Se o Brasil estiver disposto a cumpri-las, como já faz com as proteínas, pode se tornar relevante em todos esses segmentos, pois já é uma referência de respeito às crenças muçulmanas, embora muitos brasileiros ainda não saibam", diz Mansour.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos recebe navio gigante e já espera outro

CMA CGM Vela, com 347 m de comprimento, atracou ontem. No sábado, o MV Persistence Diva, de 229 m, fará descarga recorde

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O CMA CGM Vela atracou no Porto de Santos (SP), na tarde de ontem, às 14h51, no terminal de contêineres da Santos Brasil (Tecon Santos), na margem esquerda, após uma operação bem-sucedida pelo canal de navegação. Com 347 metros de comprimento por 45 metros de largura, é o primeiro portacontêineres deste porte a ingressar em um porto brasileiro. Outro gigante é esperado para sábado, no Terminal Marítimo do Guarujá SA (Termag), conforme a previsão. O MV Persistence Diva desembarcará um recorde de 85.100 toneladas de sulfato de amônio (insumo para fertilizante).

Segundo nota conjunta enviada à Imprensa pela armadora CMA CGM S.A. e Santos

COM 11.040 TEU, O CMA CGM VELA SE **TORNOU O MAIOR** PORTA-CONTÊINERES A SER ESCALADO **EM UM PORTO BRASILEIRO**

Brasil, o CMA CGM Vela é o maior navio porta-contêineres a ingressar em um porto brasileiro e a atracar na costa leste da América do Sul.

O seu comprimento, de 347 metros, equivale a nove estátuas do Cristo Redentor e sua capacidade é de 11.040 TEU (unidade equivalente a 20 pés). O navio tem sido utilizado como um carregador extra no servico semanal SEAS 2, que faz a operação da China e sudeste asiático até a costa leste da América do Sul.

Para o diretor comercial de Operações Portuárias da San-

Divulgação



O CMA CGM Vela tem 347 metros de comprimento por 45 metros de largura. O seu comprimento é equivalente a nove estátuas do Cristo Redentor

tos Brasil, Danilo Ramos, "o Tecon Santos foi reconhecidamente selecionado para receber o maior de todos os navios por ser o mais eficiente terminal de contêineres no Porto de Santos para embarcações de grande porte. E, também, por contar com uma capacidade instalada operacional suficientemente grande para gerir o seu dia a dia e ainda poder aco-Iher suavemente uma escala

O MV Persistence Diva vai desembarcar 85.100 toneladas de sulfato de amônio no Terminal Marítimo do Guarujá SA (Termag) extra dessa natureza e grandeza, com todos os desafios operacionais inerentes à mesma. É um dia de imensa satisfação e orgulho para todos nós".

Durante a passagem da embarcação em Santos, cerca de 1.500 contêineres serão operados, carregados ou descarregados.

MV Persistence Diva

Outro gigante, o MV Persistence Diva tem atracação prevista para sábado, no Terminal Marítimo do Guarujá SA (Termag), onde desembarcará 85.100 toneladas de sulfato de amônio. Trata-se de uma operação de descarga recorde no Porto de Santos, de uma única embarcação. O navio tem 229 metros de comprimento x 36 metros de largura, com sete porões, capacidade para 103.300 mil toneladas e calado de 16 metros.

O sulfato de amônio é um composto químico utilizado na mistura do fertilizante que será utilizado como nutriente para produção agrícola. O Brasil importa aproximadamente 85% dos insumos adicionados à produção de fertilizantes. A mistura do nutriente que será vendida aos produtores rurais é feita no País em indústrias denominadas como misturadoras.



A carga estava acondicionada em dois contêineres que seriam descarregados no Porto de Tânger Med, no Marrocos, mas tinha como destino o Sudão

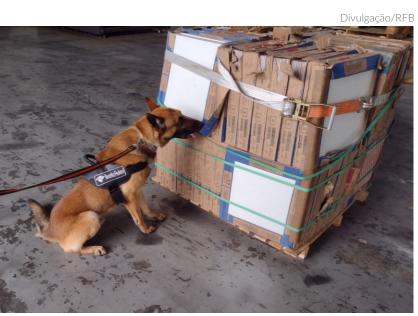
Da Redação redacao@portalbenews.com.br

A Receita Federal e a Polícia Federal apreenderam ontem 137 kg de cocaína no Porto de Santos (SP).

A droga foi localizada pelo cão de faro da Receita Federal em um carregamento de 36 toneladas de piso cerâmico. A carga estava acondicionada em dois contêineres que seriam descarregados no Porto de Tânger Med, no Marrocos, mas tinha como destino o Sudão.

As equipes da Alfândega de Santos contaram com a participação de servidores da Receita Federal de outras unidades do interior do Estado de São Paulo.

A Polícia Federal realizou perícia e instaurou inquérito para dar sequência às investigações.



Marinha autoriza manobras experimentais com navios mais largos em SC

A primeira está programada para ocorrer na sexta-feira, em Navegantes, com o porta-contêineres "Rio de Janeiro Express"

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O porta-contêineres Rio de Janeiro Express, do armador Hapag-Lloyd, deverá atracar no Porto de Navegantes (SC) nesta sexta-feira, registrando um recorde na região. É o primeiro navio com 335 metros de comprimento por 51 metros de largura que será manobrado no Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes. A embarcação tem capacidade nominal para 13.200 TEU.

O ingresso deste navio de grande porte será permitido graças à autorização emitida pela Marinha do Brasil, na última quinta-feira, por meio da Portaria nº 36/2022, da Capitania dos Portos de Santa Catarina, autorizando a realização de 50 manobras experimentais de entradas e saídas com navios de até 51 metros de boca (largura), 335 metros de comprimento e 11,2 metros de calado.

Segundo a Superintendência do Porto de Itajaí, todas as 50 manobras serão experimentais e realizadas na área da nova Bacia de Evolução, na



O Rio de Janeiro Express tem 335 metros de comprimento por 51 metros de largura e atracará no Porto de Navegantes

Baía Afonso Wippel. De acordo com a portaria, as manobras acontecerão em período diurno, respeitando a menor profundidade observada no complexo portuário, em 13,6 metros, com as devidas condições náuticas e climáticas favoráveis para navegação no canal de acesso ao complexo portuário.

O Rio de Janeiro Express atracará no Porto de Navegantes. na sexta-feira (28), desde que as condições ambientais (vento, correnteza, ondas) estejam favoráveis para que a manobra ocorra de forma ideal e segura.

"Em capacidade (o Rio de Janeiro Express) é o maior navio de contêiner a operar na costa leste da América do Sul, e

outros navios desse mesmo porte virão em seguida. Embarcações maiores e com mais capacidade são tendências do mercado, pois geram muita economia de escala. Esse tipo de navio é excelente para o mercado brasileiro já que é equipado com mais de 2 mil tomadas para contêineres refrigerados", disse o diretor-superintendente Operacional da Portonave. Renê Duarte.

Em fevereiro de 2021, em reunião com membros da Superintendência do Porto de Itajaí, Delegacia da Capitania dos Portos de Itajaí e Praticagem, representantes do armador CMA CGM (França) apresentaram um projeto de fabricação

de uma nova linha de navios com medidas entre 335 e 337 metros de comprimento por 51 metros de largura (boca). Por meio de ofício, a Portonave solicitou ainda neste semestre junto à Superintendência do Porto de Itajaí, o pedido para a realização das manobras experimentais. Assim como a CMA CGM, outros navios desse porte também poderão programar suas manobras.

"Este é mais um momento da classe portuária local a ser comemorado. Nosso Complexo Portuário de Itajaí e Navegantes é o segundo maior em movimentação de cargas do País, e já tivemos a imensa satisfação de receber, em junho

EM CAPACIDADE (O RIO DE JANEIRO EXPRESS) É O MAIOR NAVIO DE CONTÊINER A OPERAR NA COSTA LESTE DA AMÉRICA DO **SUL. E OUTROS NAVIOS DESSE MESMO PORTE** VIRÃO EM SEGUIDA"

66

RENÊ DUARTE

diretor-superintendente Operacional da Portonave

de 2020, o maior navio full contêiner a navegar na costa brasileira, o APL Paris. Operações deste porte tendem a crescer, e isso nos anima, pois, no futuro, teremos concluída a segunda etapa das obras da Bacia de Evolução, e então estaremos aptos a receber navios (megaship) de até 400 metros de comprimento. Agora com a vinda de navios deste porte, creio no sucesso destas manobras experimentais, e, após realizadas e analisadas, inicia-se o processo de homologação por parte da Marinha, assim nos credenciando para mais uma etapa de novas conquistas", avaliou o superintendente do Porto de Itajaí, Fábio da Veiga.

Porto do Rio Grande está em tratativas para receber navios da MSC

Expectativa é que o complexo portuário entre definitivamente na rota turística da armadora internacional

BÁRBARA FARIAS barbara@portalbenews.com.br

O Porto do Rio Grande (RS) retoma a temporada de transatlânticos com a possibilidade de receber navios da MSC Cruzeiros. A Portos RS e a armadora internacional estão em tratativas para inserir o porto na rota turística. A reunião entre os representantes da Autoridade Portuária e da empresa ocorreu na última quinta-feira, na sede da MSC, em São Paulo (SP).

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, e o gerente de Desenvolvimento e Planejamento, Fernando Estima, foram recepcionados pela diretora de Serviços de Operações Portuárias da MSC Cruzeiros, Márcia Leite, e pelo



gerente de Operações e Serviços, Marco Cardoso.

"Essa retomada também é importante do ponto de vista da possibilidade de ampliação da quantidade de navios. Nossa reunião na sede da MSC Cruzeiros foi importante para fortalecermos o nosso interesse de incluir Rio Grande nas

rotas operadas pela empresa e desenvolvermos a cultura do turismo internacional", disse Klinger.

O próximo passo será a visita dos representantes da companhia ao porto gaúcho. "Depois dessa conversa preliminar, mas cheia de resultados positivos, é preciso aguardar a

O presidente da Portos RS, Cristiano Klinger, e o gerente de Desenvolvimento e Planejamento, Fernando Estima, foram recepcionados pelos representantes da MSC Cruzeiros Márcia Leite e Marco Cardoso

visita dos executivos da empresa para conhecer mais da infraestrutura que oferecemos para assim incluir Rio Grande em seus roteiros. As três escalas previstas para dezembro, janeiro e março ainda não são da MSC, mas já solidificam esse momento de retomada", explicou o presidente da Autoridade Portuária.

As escalas previstas são dos navios MS Seven Seas Mariner, em 13 de dezembro deste ano, e o MS Seven Seas Voyager em 26 de janeiro e em 8 de março de 2023.

"Estamos com boas expectativas em relação à temporada de cruzeiros que está se aproximando. O Porto do Rio Grande tem um histórico de recebimento de turistas de diversas nacionalidades que optam por esse tipo de viagem, mas ao longo dos últimos anos estivemos impedidos por conta das sanções impostas pela pandemia do coronavírus", comentou Klinger.

Em setembro, o prefeito de Rio Grande, Fábio Branco, a presidente do Conselho Administrativo da Portos RS, Jaqueline Wendpap, e a gerente de comunicação da Empresa Pú-blica, Larissa Carvalho, participaram do 4° Fórum CLIA Brasil 2022, promovido pela Cruise Lines International Association (CLIA Brasil), onde foram debatidas as principais informações sobre o setor e a retomada das viagens no período pós-pandemia.

REGIÃO NORTE

Proposta destina R\$ 3 milhões para a Companhia Docas do Pará

PLN abre crédito suplementar de R\$ 113,35 milhões destinado a investimentos de quatro empresas estatais

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

O Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 33/22, do Poder Executivo, abre crédito suplementar de R\$ 113,35 milhões destinado a investimentos de quatro empresas estatais, entre elas a Companhia Docas do Pará (CDP), que administra os portos do Pará. Seriam cerca de R\$ 3,5 milhões para obras nos portos de Santarém e de Vila do Conde, e para estudos técnicos no porto de Itaituba.

Também para a região Norte, a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) deve receber R\$ 551,8 mil para obras no aeroporto de Macapá.

O PROJETO AINDA SERÁ
ANALISADO
PELA COMISSÃO
MISTA DE
ORÇAMENTO ANTES
DE SEGUIR PARA
VOTAÇÃO NO
PLENÁRIO DO
CONGRESSO
NACIONAL.

O dinheiro será oriundo do caixa das companhias, de saldos de exercícios anteriores e do cancelamento de dotações orçamentárias.

A outra estatal prevista no PLN é a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), num investimento de R\$75,85 milhões para a aquisição de insumos necessários às operações. Esse gasto estava previsto para 2021, mas aca-



Seriam cerca de R\$ 3,5 milhões para obras nos portos de Santarém e de Vila do Conde, e para estudos técnicos no porto de Itaituba

bou postergado para 2022 devido aos preços do gás de empacotamento, exigindo renegociação com fornecedores.

Por último, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), que ficará com quase R\$33,46 milhões para serem usados na renovação da frota, com a substituição de veículos que atingiram a vida útil, e para expansão da rede de atendimen-

to com cem novas agências.

O projeto, porém, ainda será analisado pela Comissão Mista de Orçamento antes de seguir para votação no Plenário do Congresso Nacional.

PORTUGAL

Portos dos Açores SA passa a fazer parte da Clia

Administração portuária é a primeira de Portugal a integrar a maior associação comercial da indústria de cruzeiros do mundo

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária Portos dos Açores SA, que administra mais de 10 portos portugueses, anunciou no último dia 20 que passou a fazer parte da Cruise Lines International Association (Clia), considerada a maior associação comercial da indústria de cruzeiros do mundo.

É a primeira vez que uma administração portuária portuguesa integra a Clia, o que, segundo a Portos dos Açores, demonstra "a crescente rele-



vância que o mercado de turismo de cruzeiros tem assumido no arquipélago".

A adesão à organização possibilita à entidade gestora portuária "cooperar diretamente, a partir de agora, com os maiores armadores/operadores de cruzeiro do mundo", explicou em comunicado à imprensa. Realçou também que a colaboração permite estreitar Entre as prioridades está divulgar Açores como local de eleição para os navios de cruzeiros de expedição

parcerias e criar dinâmicas com vista à "consolidação do setor na região".

A Portos dos Açores destacou que uma das prioridades da empresa está em divulgar os Açores como "local de eleição para os navios de cruzeiros de expedição", um segmento que já representa cerca de 46% do total de escalas de navios de cruzeiro no arquipélago.

"Os visitantes destes navios de pequena dimensão também dinamizam a economia das várias ilhas, das maiores às mais pequenas, o que se traduz na procura por atividades de natureza ou marítimas, interagindo frequentemente com as empresas locais, para assegurar atividades outdoor, nomeadamente visitas, caminhadas, whalewatching, sportfishing e mergulho, entre outras", assinala a empresa.

Os roteiros de cruzeiros de expedição oferecem a opção de desbravar destinos remotos, com viagens em navios menores mas confortáveis. O número de passageiros também é menor, até porque muitos lugares voltados a este segmento não permitem uma quantidade grande de turistas de uma só vez.

Portos da Madeira recebem 13 escalas de cruzeiros até o fim do mês

VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br

Os Portos da Madeira, em Portugal, vão receber 13 escalas de navios de passageiros até o fim de outubro, informou a APRAM, Autoridade Portuária que administra os complexos. Deste total, 12 atracarão no Porto do Funchal

e um no Porto do Porto Santo.

Segundo a APRAM, os navios Azura e Costa Pacífica, que já estão no Funchal, têm movimentado quase 7 mil pessoas, entre passageiros e tripulantes.

O Azura está fazendo uma escala de 16 horas na Madeira. Veio de Tenerife, nas Ilhas Canárias, com 2.456 passageiros e 1.130 tripulantes. Em seguida, partirá rumo a Las Palmas, na Espanha.

Já o Costa Pacífica, que também veio de Tenerife, transporta nesta viagem 2.390 turistas e 1.020 trabalhadores da companhia. Ficará no Funchal por 10 horas, quando partirá com destino à cidade espanhola Málaga.

Hoje são aguardadas quatro escalas dos navios Silver Moon, AID Aluna, Sky Princess e Royal Clipper Deste total, 12 atracarão no Porto do Funchal e um no Porto do Porto Santo

